



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O papel do agricultor familiar na geração de soluções tecnológicas para a agricultura
<b>Autor</b>	KAUE AUGUSTO HERMES DALLA ROSA
<b>Orientador</b>	ALEX ALEXANDRE MENGEL

## **O papel do agricultor familiar na geração de soluções tecnológicas para a agricultura.**

**Autor:** Kauê Augusto Hermes Dalla Rosa – Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – UFRGS – Bolsista IC-CNPq.

**Orientador:** Prof. Dr. Alex Alexandre Mengel – Departamento Interdisciplinar.

O resumo apresentará reflexões a partir de dados coletados para fomentar um projeto de pesquisa intitulado “Análise do papel dos agricultores familiares na produção de soluções tecnológicas para a agricultura”. Este projeto é financiado pelo CNPq, e envolve as organizações (AFUBRA, APL, CAPA, EFASC, EFASOL, EMATER, FAPERGS, UFRGS, UNISC). Faz parte do projeto a criação de um observatório com os dados coletados, e discutir o papel dos agricultores no desenvolvimento de soluções próprias para seus problemas socioprodutivos. O presente trabalho, como parte do projeto, tem o objetivo de entender o papel da internet como ferramenta de promoção do conhecimento gerado pelos agricultores entre os próprios agricultores.

O método utilizado para a obtenção do objetivo proposto foi o levantamento de vídeos em plataformas audiovisuais, dentre elas Youtube e Facebook. Foram utilizadas chaves de busca predefinidas. As chaves utilizadas na etapa inicial foram; “soluções tecnológicas + agricultura familiar”, “Inovação + agricultura familiar” e “inovação tecnológica + agricultura familiar”. Posteriormente, o difícil acesso a novos dados, levou a mudança nas chaves, assumida como nova estratégia para ampliar os resultados já catalogados. Foram elas; “Engenhoca + agricultura familiar”, “Adaptação + agricultura familiar”. Nos dois processos os vídeos obtidos tinham que atender requisitos: (estar contextualizada no meio da agricultura familiar, e ser uma solução desenvolvida pelo agricultor). Os vídeos de soluções encontradas passaram a compor um banco de dados, este está disponível no sítio eletrônico do projeto (<https://www.ufrgs.br/observatoriosolucoesaf>).

Com as primeiras chaves contabilizou-se 47 soluções, nos Estados de Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Sergipe. Já na segunda etapa, o número de soluções encontradas foram 8, nos Estados de Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás e Santa Catarina. Constatou-se que as soluções se localizavam em 9 Estados brasileiros, destas, a maioria localizava-se no Estado de Paraná, com 54,54% dos resultados obtidos. Ademais, foram descobertas soluções no Estado de Minas Gerais com (14,54%), Rio Grande do Sul (14,54%), São Paulo com (7,27%), Goiás com (1,81%), Mato Grosso do Sul com (1,81%), Rondônia com (1,81%), Santa Catarina(1,81%) e Sergipe com (1,81%).

Realizando uma análise crítica sobre a modificação no arranjo das chaves, evidencia-se que o agricultor e a sociedade na qual ele está inserido, enxerguem estas soluções realizadas não como geração de conhecimento, mas sim, apenas como adaptações na tecnologia para atender as necessidades específicas, adaptações estas que permanecem na esfera de curiosidade e que não são articuladas como possíveis formas de resolver problemas semelhantes dos demais agricultores. Porém se no meio em que o agricultor está inserido a solução modificar a forma de como ele se relaciona com sua atividade, consideramos que o agricultor gerou um novo conhecimento técnico, pois refletiu sobre a técnica que ele domina e modificou uma tecnologia existente, criando uma nova, ou até criou sem semelhanças no mercado.

Constata-se que a internet facilita a promoção destas soluções, aumenta a área de influência que a solução teria se fosse apenas propagada na sua região de origem. Permite que agricultores que tenham os mesmos empecilhos, se beneficie das soluções, além de permitir que a Universidade passe a refletir sobre o papel dos agricultores na geração de conhecimentos.